

Parlamentares do PT estão na lista

**DENISE ROTHENBURG e
JORGE BASTOS MORENO**

BRASÍLIA — O PT, que por decisão de bancada não permite que seus integrantes apresentem solicitações de verbas de subvenções sociais, tem dois parlamentares — os deputados João Paulo (MG) e Agostinho Valente (MG) —, além do ex-deputado Virgílio Guimarães (MG), incluídos na listagem dos que pediram recursos para sindicatos. O coordenador do PT na CPI da máfia do Orçamento, deputado Paulo Bernardo (PT-PR), disse ontem que vai pedir explicações.

— O partido não permite esse tipo de solicitação. Precisamos averiguar o que aconteceu. No meu entendimento, os sindicatos têm que devolver tudo o que receberam de subvenção social — afirmou.

Economista, Virgílio Guimarães destinou Cr\$ 1,7 milhão para o Sindicato dos Economistas

de Belo Horizonte, em 1991. Agostinho Valente incluiu no Orçamento de 1993 Cr\$ 495 mil para o Sindicato dos Jornalistas de Juiz de Fora. No PT, o deputado João Paulo é considerado um campeão de subvenções sociais para sindicatos. Nos últimos cinco anos, ele destinou toda a sua quota ao sindicato de João Monlevade, onde tem sua base eleitoral. As duas últimas solicitações — 1992 e 1993 — não saíram do papel, por irregularidades na prestação de contas de Cr\$ 1,7 milhão que o sindicato recebera em 1991. O relatório do Conselho Nacional de Serviço Social diz que “os recursos não foram aplicados de acordo com a vinculação no Orçamento da União”. O deputado João Paulo disse que desconhece a aplicação.

— Sempre mandei recursos para esse sindicato por causa do trabalho de assistência social que ele realizava. Não acompa-

nhei as prestações de contas — diz o deputado.

A lista de pedidos de subvenções sociais para sindicatos nos últimos quatro anos aponta o ano da sucessão presidencial — 1989 — como o campeão das solicitações para essas instituições. No ano seguinte, 1990, quando houve eleição de deputados e senadores, o número também continuou alto: 125 parlamentares solicitaram subvenção social para sindicatos. Nos anos subsequentes, o total de pedidos de parlamentares diminuiu para 50.

A lista de pedidos daqueles que são frequentadores assíduos do rol das subvenções sociais também diminuiu. O senador Márcio Lacerda (PMDB-MT), cuja relação de solicitações ocupou três páginas de computador em 1989, beneficiando 37 sindicatos, resumiu seu pedido a uma instituição: o sindicato de trabalhadores rurais de Cárceres.